

O percurso de um jovem deputado

No passado dia 16 e 17 de maio assisti à sessão nacional do *Parlamento dos Jovens*. Lá, observei jovens adultos que anseiam mudar a sociedade em que vivem e trabalham para isso. O tema a debater este ano foi a desigualdade de género. Um problema que, infelizmente, continua a existir na sociedade atual.

Tanto na sessão nacional como na distrital ouvi adultos a apelidar os deputados presentes como “a futura geração de deputados” e, confesso, que se for verdade o nosso país estará em muito boas mãos. Pois, o projeto *Parlamento dos Jovens* é um projeto que exige trabalho árduo e os nossos deputados fizeram um trabalho triunfante.

Nesta reportagem vou dar a conhecer aos leitores o percurso dos deputados, tanto na sessão distrital como na nacional, mas também vou falar das eleições nas suas escolas.

Começamos pelo início desta jornada: as eleições escolares. Nesta fase todos os alunos, que desejam participar neste projeto, criam uma lista e elaboram medidas da sua preferência, relacionadas com o tema anual. Depois da elaboração das medidas a escola vota no melhor projeto e esse vai ser o projeto base. Todas as listas se juntam e dão propostas de aditamento e eliminação com o objetivo de melhorar o projeto base para apresentar na sessão distrital. Também se elegem três deputados, sendo um suplente e um jornalista.

Na fase distrital todas as escolas do respetivo distrito se reúnem num espaço da sede do mesmo. E lá apresentam o seu projeto final. Voltam a votar para um projeto base e, da mesma forma, apresentam propostas de aditamento e eliminação para o projeto que será apresentado na sessão nacional. De seguida, escolhem três escolas que consideram mais competentes para apresentar e defender o seu projeto e um deputado, das respetivas escolas, para ser o porta-voz do distrito.

Finalmente, alcançam a tão importante fase, a fase nacional. Esta fase corresponde à última deste projeto e é constituída por dois exaustivos dias na cidade de Lisboa. Juntam-se os deputados das escolas escolhidas nas fases distritais de Portugal Continental e Insular e também da Escola Portuguesa de São Tomé.

O primeiro dia é o dia das Comissões, o regime interno da casa elabora 4 comissões. Estas comissões têm a finalidade de debater os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de Deputados da Assembleia da República. Os círculos eleitorais manifestam propostas de eliminação e aditamento antes do projeto ser levado ao Plenário.



Enquanto os deputados se ocupam na construção dos seus projetos, os jornalistas reúnem-se na Sala dos Passos Perdidos e fazem uma visita guiada pelo palácio de S. Bento. Nesta visita, não só aprenderam os seus deveres neste projeto, como também ficaram a conhecer um pouco mais sobre a história do edifício. Na hora seguinte houve a mesma visita para os professores dos alunos.

Em paralelo com o projeto *Parlamento dos Jovens* decorria na biblioteca o projeto *Euroscola*. Este projeto também teve início na fase distrital, onde os alunos que participaram criaram, previamente, uma apresentação oral sobre o tema em questão, neste caso a desigualdade de género em equidade com o projeto do *Parlamento dos Jovens*, e apresentaram-na ao júri distrital. Apenas uma escola de cada distrito vence esta fase, sendo essa que vai apresentar novamente o seu projeto no primeiro dia da sessão nacional.

Antes da segunda parte das Comissões, os membros desta cerimónia tiveram direito a um lanche, onde conviveram e trocaram ideias fora da sala de comissões.

A segunda fase correspondeu a uma fase mais curta, elaborada com a finalidade de discutirem o resto das medidas e elaborarem a redação final do projeto de recomendação. Também serviu para votarem nas melhores perguntas, elaboradas previamente por cada círculo, para interpelar aos deputados presentes no Plenário no dia a seguir. Cada pergunta ia ser dirigida a um deputado escolhido aleatoriamente pelo regime interno da Casa.

Antes do jantar, os convidados da assembleia tiveram o privilégio de assistir a uma atuação de um Coro Juvenil, este coro cantou temas atuais e foi recebida com muita exaltação e aplausos.

Assim acaba o primeiro dia, onde todos os participantes vão descansar e preparem-se para o dia seguinte, que ia ser igualmente exaustivo.

O segundo dia tem início às 9h30, no Plenário, onde os jovens deputados interrogam os Deputados da Assembleia da República, Luís Monteiro, Margarida Balseiro Lopes, Ana Mesquita, Heloísa Apolónia, Vânia Dias da Silva e Ivan Gonçalves, com as suas questões. Quando todas as perguntas já tinham sido colocadas, os Deputados da Assembleia saíram do plenário para também responderem às questões dos jornalistas.



Após inquirirem os Deputados iniciou-se a votação para o projeto base. A votação decorria da seguinte maneira, a presidente de mesa apresentava o projeto de cada comissão, todos os deputados tinham o direito de se levantarem se o projeto fosse do seu agrado, ou de permanecerem sentados se não o fosse. O projeto com um maior número de votos seria então escolhido como projeto base, este ano ganhou o da Comissão 2.

Depois da escolha do projeto base, os deputados tiveram meia hora para discutirem entre si quais as mudanças de aditamento, eliminação ou mudança de medida que consideravam necessárias para melhorar o projeto base. A votação dessas mudanças deu-se da mesma forma que a votação da escolha do projeto, a presidente de mesa lia a proposta, a mesma escolhia 2 deputados, que se candidatavam, para argumentar a favor ou para refutar a mudança e depois todos os deputados votavam a favor ou contra a mesma, levantando-se ou permanecendo sentados, respetivamente.



Ao meio dia os jornalistas participaram numa conferência de empresa com Alexandre Quintanilha. Uma das perguntas que foi realizada ao Presidente da Comissão da Educação foi acerca da eutanásia, sendo este tema atual achei por bem inserir uma suma da sua resposta nesta reportagem: Alexandre Quintanilha explicou que existe uma visão religiosa sobre a vida, onde essas pessoas consideram que a nossa vida é uma dádiva e que a quantidade de tempo que vivemos não substitui a qualidade. Mas, contrariamente o Professor confessa que a vida que tem levado uma vida com imensa qualidade e quando essa qualidade acabar, a quantidade não interessa.

A seguir da conferência e da primeira parte do debate de recomendação houve uma pausa para o almoço.

Na segunda parte do debate, tivemos a honra de assistir a um discurso do ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que também ficou a assistir a um pouco do debate dos jovens deputados. A segunda parte serviu para finalizar a votação das medidas e para concluir o projeto que será apresentado à Assembleia da República.

Às 16h também anunciaram as 5 escolas vencedora do projeto *Euroescolas*, estas escolas terão o privilégio de participar no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, durante o próximo ano letivo.

Finalizou-se assim o projeto do *Parlamento dos Jovens*, onde os jovens deputados e jornalistas saíram da assembleia com a sua mente, não só cheia de novos conhecimentos sobre a desigualdade de género, mas também com novas experiências que serão para sempre lembradas.

Mónica Ferreira
Mónica Ferreira
Escola Secundária de Palmela